

em crimes contra vítimas turistas mais próxima. Aí foi-lhes dada a oportunidade de apresentar queixa em Inglês. O polícia deu-lhes o número de telefone da associação de apoio à vítima local. Estes auxiliaram-nas de imediato a preencher o requerimento para obter indemnização pelos bens furtados e outros formulários necessários para fins de seguro. As duas mulheres pediram na recepção do hotel para que lhes fosse dada a possibilidade de mudar de quarto e o seu pedido foi rapidamente atendido. As suas férias continuaram descansadamente, na certeza de que receberiam atempadamente a indemnização que lhes era devida por parte das suas seguradoras directamente nas suas contas bancárias. Ao regressar a casa, uma das mulheres ainda não se sentia completamente confortável com a situação. Assim, telefonou para a associação de apoio à vítima do seu país e passou a ser acompanhada por um técnico de apoio à vítima. Após duas conversas já se sentia bem melhor. As duas amigas planeiam já o seu próximo destino de férias.

## QUEM PODE AJUDÁ-LO/A?

- ★ Uma associação de apoio à vítima do Estado Membro onde foi vítima;
- ★ Se o país onde foi vítima de crime não é o seu país de residência pode sempre contactar a associação de apoio à vítima do seu país;
- ★ Tem o direito de ser informado/a sobre a existência deste tipo de organizações, pelo que pode solicitar esta informação em qualquer esquadra policial.

Se for vítima de crime num país europeu, contacte a associação de apoio à vítima local membro da Victim Support Europe.



( consulte informação de contacto abaixo )

REPÚBLICA CHECA  
Bílý kruh bezpečí  
Bílý kruh bezpečí 150 00 Prague 5 - centrala.praha@bkb.cz · (+420) 2 5731 7110 - www.bkb.cz  
Victim Support England and Wales  
Hallam House - 50-60 Hallam Street - London W1W 6JL  
contact@victimsupport.org.uk · (+44) 207 268 0200 - www.victimsupport.org.uk

Victim Support Northern Ireland  
Anns Gate House - 70/74 Ann Street - Belfast, BT1 4EH  
info@victimsupportni.org.uk · (+44) 28 9024 3133 - www.victimsupportni.co.uk

Victim Support Scotland  
15/23 Haddington Close - Edinburgh, EH8 9RX  
info@victimsupportscotland.org.uk · (+44) 131 668 4486 - www.victimsupportscotland.org.uk

## COMO PODEM ESTAS ASSOCIAÇÕES AJUDÁ-LO/A??

As associações de apoio à vítima membros da Victim Support Europe disponibilizam-lhe:

- ★ Informação sobre os seus direitos;
- ★ Apoio psicológico antes, durante e depois do decurso do processo judicial;
- ★ Assistência imediata para resolução de pequenos problemas práticos e financeiros relacionados com o crime;
- ★ Assistência e apoio à preparação e comparência em julgamento;
- ★ Assistência na elaboração de requerimento para obter indemnização civil por danos resultantes da prática do crime;
- ★ Informação e aconselhamento relativamente a assistência médica, segurança pessoal, emprego, privacidade, finanças, educação e serviços de apoio.

A VSE é uma rede composta por 28 organizações apoio à vítima não-governamentais de 22 países europeus, as quais prestam apoio e fornecem informação a vítimas de crime. A VSE promove a constituição e implementação dos direitos das vítimas, bem como de serviços de apoio às mesmas, por toda a Europa.

Folheto desenvolvido no âmbito do projecto:



CAB  
VIS

Capacity building for EU  
crime victim support



Victim Support Europe

RÚSSIA  
Soprotivlenie  
Bolshoi Vlasievsky pereulok 14 · 191002 Moscow  
soprotivlenye@soprotivlenie.org · (+7) 499 241 3733 · www.soprotivlenie.org

SÉRVIA  
Victimology Society of Serbia  
Dositejeva 1a · 11000 Beograd  
vds@eunet.rs · (+381) 11 303 4232 · www.vds.org.rs

SUÉCIA  
Brottsofferjourenas Riksförbund  
Bondegatan 40 · 100 61 Stockholm  
boj.riks@boj.se · (+46) 8 664 88 00 · www.boj.se

SUIÇA  
Weisser Ring/Anneau Blanc/Anello Bianco  
Dufourstr. 96 · CHF-8008 Zürich  
wysshae.feli@sunrise.ch · (+41) 444226565 · www.weisser-ring.ch

VÍTIMA DE CRIME  
NOUTRO PAÍS DA UE?

O QUE PRECISA SABER

## FOI VÍTIMA DE CRIME NOUTRO PAÍS DA UE?

Qualquer pessoa que sofra directamente os efeitos de um crime cometido num país que não aquele onde reside é considerada vítima transnacional.

Os familiares da vítima, o seu/sua companheiro/a, amigos e outras pessoas que testemunhem o crime são considerados vítimas indirectas.

Eis um exemplo de vitimação transnacional :

Duas amigas passavam férias num país da UE que não aquele onde residem, tendo ficado alojadas num hotel no centro da capital desse país. Ao quinto dia de estadia, foram furtados diversos objectos pessoais do seu quarto de hotel enquanto as duas amigas jantavam. As suas máquinas fotográficas, todo o seu dinheiro e algumas jóias que traziam consigo desapareceram. Como nenhuma das mulheres falava a língua local, decidiram não apresentar queixa-crime. Também não sabiam que podiam pedir ajuda a uma associação de apoio à vítima. No dia seguinte utilizaram o cartão de crédito que uma delas tinha levado consigo para pagar o jantar para comprar duas viagens de regresso ao seu país. Compraram o primeiro voo disponível. Este incidente arruinou-lhes as férias. Ao regressarem a casa as suas seguradoras recusaram-se a pagar-lhes pelos danos sofridos, visto que não tinha sido apresentada queixa-crime no Estado Membro onde foram vitimadas.

## O QUE DEVE FAZER?

Se a sua identificação ou passaporte forem roubados:

- ★ **Deverá contactar uma entidade policial e apresentar queixa. Sempre que possível, dirija-se a uma esquadra especializada em crimes contra vítimas turistas;**
- ★ **Assim que tenha o registo da queixa apresentada dirija-se à embaixada ou posto consular do seu país para solicitar novos documentos ou passaporte de emergência (laissez-passer);**

- ★ **Se sentir necessidade de falar com alguém sobre o que lhe aconteceu, contacte a associação de apoio à vítima do país onde foi vítima. Esta poderá dar-lhe mais informação sobre os seus direitos e o sistema judicial do país onde se encontra.**

Se todos os seus bens foram roubados:

- ★ **Peça para que lhe façam uma transferência bancária (pode pedir auxílio tanto junto a uma associação de apoio a vítimas como a entidades policiais);**
- ★ **Cancele todos os cartões de crédito e débito roubados (pode pedir auxílio tanto junto a uma associação de apoio a vítimas como a entidades policiais);**
- ★ **Peça apoio logístico (se não tiver alojamento, dinheiro para alimentação, etc, contacte a associação de apoio à vítima local);**
- ★ **Apresente queixa-crime (se assim o desejar) e peça para prestar depoimento para memória futura;**
- ★ **Se sentir necessidade de falar com alguém sobre o que se passou, contacte a associação de apoio à vítima local, a qual estará também apta a providenciar-lhe toda a informação sobre os seus direitos e o sistema judicial do país onde se encontra.**

Se foi vítima de crime violento:

- ★ **Fale com alguém imediatamente, se possível um familiar ou amigo. Não guarde a sua angústia para si mesmo/a;**
- ★ **Dirija-se a um hospital;**
- ★ **Peça ajuda para lidar com as sequelas emocionais do crime (junto à associação de apoio à vítima);**
- ★ **Denuncie o crime e junte depoimento para memória futura;**
- ★ **Requeira indemnização civil, a deduzir no processo crime;**

- ★ **Requeira indemnização pelo Estado por crimes violentos no país onde o crime ocorreu.**

## QUE DIREITOS TEM?

- ★ **O direito a ser reconhecido/a como vítima e tratado/a com respeito;**
- ★ **O direito a ser informado/a sobre o decurso do processo judicial (por exemplo, como apresentar uma queixa) e à tradução destas informações para a sua língua nativa;**
- ★ **O direito de ser informado/a sobre a existência de associações de apoio à vítima gratuitas ou profissionais especializados na prestação deste tipo de apoio dentro de serviços públicos;**
- ★ **O direito a ver proferida decisão sobre o seu pedido de indemnização atempadamente;**
- ★ **O direito a receber indemnização por parte do Estado em caso de crimes violentos;**
- ★ **O direito a ver as suas dificuldades minimizadas, face à obrigação que recai sobre as autoridades nacionais de actuar nesse sentido perante as necessidades específicas de vítimas transnacionais.**

Se estes direitos forem respeitados, eis o que acontecerá:

Duas amigas passavam férias num Estado Membro diferente daquele onde residem. Ambas ficaram alojadas num hotel no centro da capital do Estado Membro. Ao quinto dia de estadia o seu quarto de hotel foi assaltado enquanto jantavam. As suas máquinas fotográficas, todo o seu dinheiro e algumas jóias foram furtadas. Como as duas mulheres não falavam o idioma local, dirigiram-se à esquadra policial especializada

### ORGANIZAÇÕES MEMBRO DA VICTIM SUPPORT EUROPE

**ALEMANHA**  
Weisser Ring  
Weberstrasse 16 · 55130 Mainz  
info@weisser-ring.de · (+49) 6131 830 30 · (+49) 116 006 · www.weisser-ring.de

Arbeitskreis der Opferhilfen (ADO)  
Perleberger Str. 27 · 10559 Berlin · info@opferhilfen.de · (+49) 30 39 407 780 · www.opferhilfen.de

**ÁUSTRIA**  
Weisser Ring  
Nussdorfer Strasse 67 · 1090 Wien · office@weisser-ring.at · (+43) 1 712 1405 · www.weisser-ring.at

**BÉLGICA**  
Steunpunt Algemeen Welzijnswerk  
Diksmuidelaan 50 · 2600 Berchem  
(+32) 33 40 49 28 · www.caw.be/slachtofferhulp

**BULGÁRIA**  
SVCCE Foundation (Support victims of crime and combating corruption) Victim Support – Bulgaria  
ul Gen. Gurko 37 · Sofia 1000 · stopcrimes@abv.bg · (+359) 2-9800262 · www.stopcrimes-bg.net

**DINAMARCA**  
Victim Support Denmark  
Korskærvej 176, 7000 Fredericia  
info@offeraadgivning.dk · (+45) 116006 · www.offeraadgivning.dk

**ESTÓNIA**  
Victim Support  
Peesi 5/7 · 10320 Tallinn · ohvriabi@ohvriabi.ee · (+372) 673 38 45 · www.ohvriabi.ee

**ESLOVÁQUIA**  
Pomoc Obetiam Násilia  
PO Box 83 · 82005 Bratislava 25  
info@pomocobetiam.sk · (+421) 2 5263 2496 · www.pomocobetiam.sk

**FINLÂNDIA**  
Rikosuhripaivystys Suomessa  
Läntinen Brahenkatu 2 · 510 Helsinki · (+358) (0)405106210 · www.rikosuhripaivystys.fi

**FRANÇA**  
Institut National d'Aide aux Victimes et de Médiation (Inavem)  
27, Avenue Parmentier · 75011 Paris · 08victimes@inavem.org · 08 8 42 846 37 · intl: (+33) 141834208

**HUNGRIA**  
Fehér Gyűrű Közhasznú Egyesület  
Szt.István krt.1 · H-1055 Budapest · fehegyuru@t-online.hu · (+36) 1 472 1161  
www.fehegyuru.eu

**MALTA**  
Victim Support Malta  
49, Conception Street · Msida MSD1839 Malta, G.C  
info@victimsupportmalta.org · (+356) 2122 8333 · www.victimsupportmalta.org

**PAÍSES BAIXOS**  
Slachtofferhulp Nederland  
Pallas Athenedreef 27 · 3561 PE Utrecht  
info@slachtofferhulp.nl · (+31) 30 2340116 · www.slachtofferhulp.nl

**PORTUGAL**  
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)  
Rua José Estvão, 135 A · 1150-201 Lisboa  
apav.sede@apav.pt · (+351) 21 358 79 00 · www.apav.pt

